CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA
5a. SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, realizada em 9 de fevereiro de 1 961
PRESIDENTE :- João Tarora
SECRETARIO :- José Maurício Borges de Oliveira.

À hora regulamentar, feita a chamada dos senhores vereadores, verificou-se a presença dos seguintes:- Argemiro Beghine, Durval Mathias, Flavio Freire Leal, Francisco Barbeiro Fernandes, João Miguel - Chaves, João Tarora, José Koury, José Maurício Borges de Oliveira, Verissimo Fernandes Barbeiro e Waldomiro dos Santos, num total de dez - (10) vereadores. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O Sr. Presidente havendo número legal declarou aberta a - Sessão e informou que não há materia no Expediente Não Sujeito a Votação, e igualmente nada consta no Expediente Sujeito a Votação. Convidou o Sr. Secretario a proceder a chamada para a Ordem do Dia. - - - - -

O Sr. Secretario fêz a chamada verificando-se a presença - de todos os vereadores que responderam a primeira chamada num total de déz (10) vereadores. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O Sr. Presidente declarou que entrava em segunda discussão o projeto de lei nº 6/61, do Sr. Prefeito Municipal que dispõe sôbre - a abertura de um crédito especial no valor de Cr$. 2.000.000,00 para alargamento da passagem sub-nível da Rua Barão do Rio Branco. Em discussão global e em seguida a Votação, foi aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente declarou aprovado em segunda discussão global o Projeto de Lei nº 6/61 do Sr. Prefeito Municipal . - - - - - - - - - - - - - - - - -

O Sr. Presidente submeteu em segunda discussão global e em seguida a votação tendo a Casa aprovado por unanimidade o Projeto de Lei nº 5/61 do Sr. Duval Mathias que concede o Titulo de Cidadão Garcense ao Deputado Federal Dr. Antônio Silvio Cunha Bueno. O Sr. Presidente declarou aprovado o Projeto de Lei nº 5/61. - - - - - - - - - - - - -

O Sr. Presidente não havendo mais matéria na Ordem do Dia deu a palavra a Explicação Pessoal. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O Sr. José Koury com a palavra, inicialmente, disse que o que o trazia a Tribuna era um assunto da mais alta importância e significação para a cidade de Garça. Fez sentir a Casa que uma onda maléfica de pessimismo paira no seio da sociedade garcense, encetada por elementos que desconhecedores da situação do município de Garça, a cada instante procura prejudiçar a cidade. Disse o orador, êsses elementos ora apregoam que o comercio de Garça está ruim, que a sua indústria não tem possibilidades, que não se constrói no município, que o - crédito em Garça é difícil, que a administração é má, que a população garcense está emigrando, que há casas de alugueis desoçupadas, que dia a dia fecham-se casas comerciais, enfim está onda maléfica cresce e avoluma e aquêles menos avisados a engrossam e o reflexo já se faz sentir nos municipios visinhos. Urge uma campanha para combater tão pernicioso mal, campanha esta realizada por tôdas as classes sociais, pela imprensa, radio, pela municipalidade para que se demonstre a situação real do município onde se vê um comércio sólido, uma indústria em progresso, construções e reconstruções na cidade em grande escala. Esta - campanha de moralização virá curar o grande mal que aí está afligindo os verdadeiros garcenses, aqueles que vêem nesta cidade e município a possibilidade de um progresso cada vez maior. Finalizando disse que esta estudando meios para combater o mal e que oportunamente virá a Tribuna para expôr a Casa seu plano nesse sentido, entretanto, desde logo - conclamava todos os garcenses para repelir os malfeitores que elevam o nome de Garça, de sua gente e de suas coisas. - - - - - - - - - - - - - - -

O Sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro assumiu a Presidência.-

O Sr. João Tarora com a palavra inicialmente focalizou o discurso do Sr. José Koury aplaudindo-o pela maneira feliz com que expos a situação, Disse que efetivamente êsses rumores correm na cidade e que com referência aos serviços públicos aquilo que ainda não se pou de realizar culpa está por parte dos contribuintes que, com a devida vênia, alguns não vem cumprindo com suas obrigações, não vem pagando em dia seus impôstos, e sem dinheiro a Prefeitura nada pode fazer. É preciso que nesta campanha que se pretende realizar também se faça uma campanha de moralização fiscal a fim de obter o cumprimento do dever - por parte daqueles contribuintes que não pagam pontualmente tributos à Prefeitura. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O Sr. Francisco Barbeiro Fernandes em aparte focalizou a lei das oito prestações, que possibilita os contribuintes o recolhimento suave dos seus débitos. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O Sr. João Tarora continuando disse que o Chefe do Executivo Municipal, realizador como é, sem recursos não pode dar um cunho mais assentuado à sua administração e realizar aquilo que se espera. Disse mais que não é só pedir que se faça serviços, que se conserte estradas, que se faça boa limpeza nas vias públicas, que se pague funcionários em dia, é preciso também que o contribuinte reconheça a sua obrigação e pague os seus impostos. Finalizando disse o orador que de sua parte está disposto a cooperar para que o progresso municipal seja ainda maior. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O Sr. João Miguel Chaves com a palavra congratulou se com os senhores José Koury e João Tarora, pela oportunidade dos seus discursos e disse que tem viajado por várias cidades dentre elas Ourinhos, - Lins, Tupã, Bauru e nessas cidades também o comércio está decaindo, algumas casas comérciais estão sendo feichadas, fato muito natural na vida de uma cidade. Garça entretanto, disse o orador, não está decaindo- pelo contrário, há progresso e esses individuos que mal disem de nossa cidade tem por objetivo tirar vantagens pessoais. - - - - - - - - - - -

O Sr. João Tarora reassumiu a Presidência, e não havendo solicitação de palavras anunciou para a Ordem do Dia da próxima sessão - Ordinário o seguinte:- Projeto de Resolução nº 8/57, Projeto de Lei nº 3/59, 22/60, 48/60, 70/60, 79/60,78/60, e 3/61, dando por encerrada a Sessão. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

Nada mais havendo eu, Assi. Secretario, lavrei esta ata, fiz datilografá-la e a subscrevo. - - - - - - - -

PRESIDENTE

Assi.
SECRETARIO